



BATISTA, Maria da Graça Gazzo; CABRAL, Alexandre da Cruz; BICA, André Keyndêe Dutra; SILVA, Bianca Biques da; SILVA, Daniela da; ORSO, Gisele Iesbich Vargas; PEREIRA, Graciela de Souza; NOGUEIRA, Lourdes Guilhermina; MALGARIZI, Monia Raina da Rosa; PRESOTTO, Raquel; SANTOS, Roger Ferreira dos;  
Orientador: KRIEGER, Maria da Graça Taffarel  
Instituição: Universidade Luterana do Brasil

## PROJETO DE PSICOLOGIA ESCOLAR

### Introdução

Este projeto de intervenção da Psicologia Escolar, surgiu da observação realizada em uma reunião de pais na escola, cuja demanda observada foi a necessidade de as partes que compõe a comunidade escolar (pais, alunos e professores), fossem ouvidas e se ouvissem.

Surgiu então a ideia de a disciplina de Psicologia Escolar acessar, de forma coerente e prática, este ambiente, atuando baseada nas premissas do fazer do Psicólogo Escolar, entendendo o projeto como uma oportunidade onde os alunos da disciplina pudessem realizar a junção da teoria e da prática no processo de ensino/aprendizagem, desconstruindo a ideia de psicologia clínica na escola ante a necessidade da psicologia escolar ser diferenciada e reconhecida.

A proposta foi apresentada à diretoria e coordenação da Escola Estadual Marechal Rondon, cito à Rua Santini Longoni, nº 147 – Canoas / RS, que de pronto colocou-se à disposição para acolher este projeto de intervenção bem como aos alunos da graduação em Psicologia da ULBRA.

### Objetivo

Promover que cada ator do processo ensino/aprendizagem reconheça-se como peça integrante e essencial ao processo, através de momentos de reflexão e autoconhecimento, de si e do contexto escolar a sua volta.

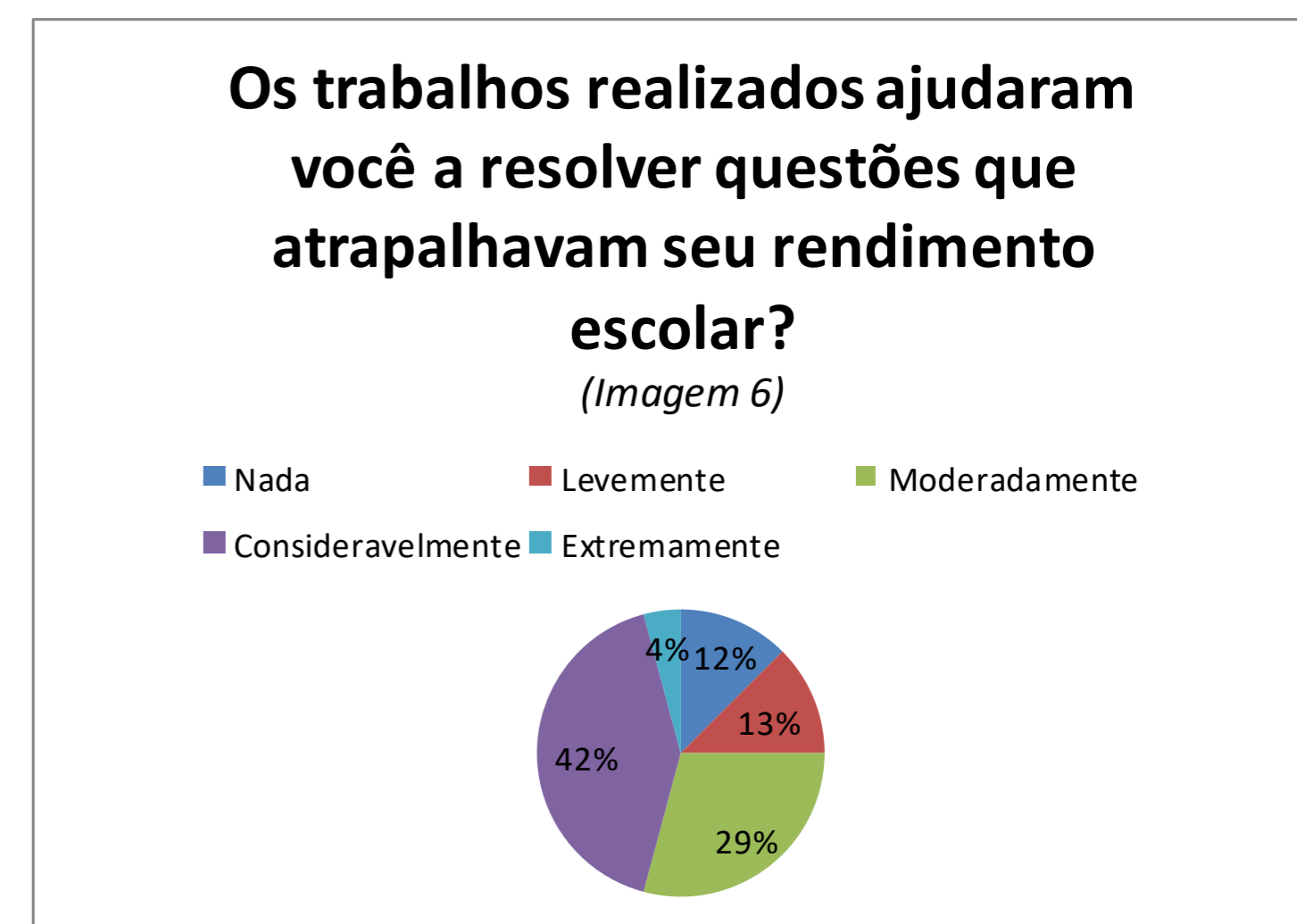
### Metodologia

O projeto foi direcionado para tratar de necessidades dos alunos referentes ao meio escolar, sendo realizado em 7 encontros quinzenais no turno da tarde, no primeiro encontro foi realizado o mapeamento institucional, após foram indicadas as turmas do ensino médio que foram disponibilizadas pela direção da escola para adesão do projeto, no total de oito turmas com, em média, 25 alunos cada, os graduandos, em um número de nove, foram divididos em duplas e trios, assumindo cada dupla/trio duas turmas para aplicação das intervenções. Cada encontro tinha duração de 50 minutos. Participaram do presente projeto os alunos do ensino médio, do Colégio Marechal Rondon da cidade de Canoas/RS.

### Resultados

Foi aplicado um questionário, elaborado previamente por toda a equipe de graduandos, nos alunos o que revelou seus sentimentos e percepções a cerca das intervenções. Esse questionário era composto de 10 perguntas distintas, em que o desempenho foi avaliado por cinco alternativas (Nada, Levemente, Moderadamente, Consideravelmente e Extremamente). Na mesma pesquisa, foi disponibilizado um espaço opcional para o relato livre da experiência de cada aluno.

Os resultados foram, de maneira harmoniosamente equilibrada, transparecendo a importância da atuação do fazer psicológico escolar naquela amostra. Como por exemplo, o que segue:



### Conclusões finais ou parciais

A inserção da Psicologia Escolar na vida cotidiana de uma comunidade escolar está cada vez mais urgente, o corpo escolar anseia, mesmo que inconscientemente, pelas práticas e manejos desta ciência que muito tem de profícuo no seu fazer psicológico. A desconstrução da ideia de que a psicologia clínica dentro do ambiente escola seja a melhor e única porta a ser aberta para o fazer psicológico no ambiente escolar, vendo sempre o “aluno” como sendo o problema, seja como vítima ou como algoz, ou pontuando causas patológicas, patologizando comportamentos, mas, sobretudo tendo um olhar muito mais abrangente sobre o processo de “ensino-aprendizagem”, suas dificuldades e seus progressos, com a contribuição, participação e crescimento de todos que compõe este ambiente.

Precisamos de mais espaços nestes ambientes para que a psicologia escolar tome posse do que lhe cabe, construindo consciências críticas e produtivas em um ambiente repleto de cooperatividade e exercício da empatia cidadã.

### Referências bibliográficas

CARVALHO, Tatiana Oliveira de.; MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria. **Psicologia escolar e orientação profissional: fortalecendo as convergências**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 11, n. 2, p. 219-228, São Paulo, dezembro 2010.

GUZZO R. S. L. (Org). **Psicologia Escolar: LDB e educação hoje**. São Paulo: Alínea, 2002.

MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria; ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. **Psicologia escolar: construção e consolidação da identidade profissional**. Campinas- SP: Alínea, 2005.

MARTINEZ, Albertina Mitjans. **Psicologia Escolar e Educacional: compromissos com a educação brasileira**. *Psicol. Esc. Educ. (Impr.)*, Campinas, v. 13, n. 1, p. 169-177, June 2009.

MARTINS, J. (2003). **A atuação do Psicólogo Escolar: Multirreferencialidade, implicação e escuta clínica**. *Psicologia em Estudo*. Maringá, v. 8, n.2, p. 39-45, 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-73722003000200005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-73722003000200005&script=sci_arttext)>. Acesso em: 07 de junho de 2018.

VALLE, L. E. **Psicologia Escolar: um duplo desafio**. *Psicologia ciência e profissão*, v. 23, n.1, p. 22-29, 2003. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1414-98932003000100004&script=sci\\_abstract](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1414-98932003000100004&script=sci_abstract)>. Acesso em: 08 de Junho de 2018.

gracataffarel@gmail.com

